

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA DENTÁRIA E ESTILO DE VIDA EM AFRODESCENDENTES DO RECÔNCAVO BAIANO

¹Leandro Henrique da Silva Neiva Souto ¹Daniel Gomes da Silva ¹Manuela Luanny Ventura Rocha ¹Allan Israel Fortaleza Santos ¹Tiago José Silva Oliveira ¹Elenilda Farias de Oliveira ¹Marcia Otto Barrientos

¹Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE); Cachoeira, Bahia, Brasil

Eixo temático: Pesquisa e extensão

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/29

Link do ORCID do 1° autor: https://orcid.org/0009-0005-2609-5452

INTRODUÇÃO: A perda dentária é um problema comum que afeta a saúde bucal e a qualidade de vida das pessoas. O consumo excessivo de álcool e tabaco está associado a um maior risco de problemas dentários e doenças periodontais. Estudos demonstram que indivíduos que fumam e consomem álcool regularmente têm maior incidência de perda dentária precoce e complicações bucais graves. OBJETIVO: Evidenciar a relação entre a perda de dentes com o estilo de vida em uma população afrodescendente. MÉTODOS: Pesquisa de campo, transversal, quantitativa e de natureza analítica, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Adventista do Nordeste identificada com CAAE 45556221.4.0000.0042. Conduzida no Recôncavo Baiano, com ênfase no município de Cachoeira/BA. A análise incluiu uma amostra de 527 participantes que cumpriam os critérios de inclusão: autodeclarados negros, com 18 anos ou mais, residentes no recôncavo baiano por pelo menos 2 anos. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido antes da coleta de dados. Os indivíduos com comprometimento mental ou intelectual, sob efeito de fármaco ou droga que inibisse a tomada de decisão, ou que recusaram participar, foram excluídos da pesquisa. Mediante um questionário elaborado, foram coletadas informações sobre o estilo de vida, o consumo de bebida alcoólica e uso de tabaco considerando fumantes atuais e ex-fumantes e autorrelato sobre a perda de pelo menos um dente permanente. Os dados foram organizados e registrados utilizando o software SPSS Statistics 25.0. O teste de qui-quadrado de Pearson foi empregado para examinar a relação entre a perda de dentes e os hábitos nocivos de fumo e etilismo, considerando um nível de significância de p<0,05 para rejeitar a hipótese nula de não associação. RESULTADOS: Como resultado, na população pesquisada a perda de pelo menos um dente permanente foi relatado por 385 (73,8%) indivíduos. Quando avaliado fumantes e ex-fumantes, 118 (22,6%) participantes afirmaram que perderam algum dente permanente, assim como para os que consomem bebida alcoólica, 179 (34,3%) participantes. Ao aplicar a análise da associação de quiquadrado de Pearson, obtiveram valor estatístico significativo apoiando-se na hipótese alternativa de que a ocorrência ou não da perda de dentes permanentes sofre interação ou não de dependência das variáveis fumo (p=0,003) e consome álcool (p=0,008). CONCLUSÃO: Com base nos resultados obtidos, a pesquisa evidenciou uma associação significativa entre a perda de dentes e o estilo de vida de uma população afrodescendente no recôncavo baiano. Notavelmente, tanto o consumo de álcool, quanto o hábito de fumar, atualmente ou no passado, demonstraram ser significativos fatores de ocorrência ou não da perda dentária. Esses achados reforçam a importância de estratégias preventivas que abordem não apenas a saúde bucal, mas também os hábitos de vida, visando reduzir os impactos negativos desses comportamentos na saúde bucal.

Palavras-chave: Perda de dente, Tabagismo, Consumo de bebidas alcoólicas e Estilo de vida.